

DESENVOLVENDO HABILIDADES BIOPSIKOSSOCIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALMEIDA, Arthur Marcelino Vilches de (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ASSIS, Beatriz Massici de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MELO, Fernanda Mara Silva (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

FERNANDES, Fernanda Aparecida da Silva (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O presente trabalho foi desenvolvido dentro da unidade curricular Prática de Integração Ensino Serviço-Comunidade (PIESC), entre os meses de agosto e outubro de 2017. A referida pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética dessa instituição (UNIFEV), com o objetivo de identificar o conhecimento a respeito dos conceitos de qualidade de vida infantil dos alunos, sendo 16 meninas e 12 meninos, de 9 a 10 anos do 4º ano do Ensino Fundamental no Centro Educação Municipal (CEM) çProf. Valdir Gonçalves de Limaç, na cidade de Votuporanga. Dessa forma, utilizou-se como parâmetro o âmbito biopsicossocial, pois visa trabalhar o ser humano como um todo a fim de compreender sua individualidade e integralidade possibilitando um melhor resultado. Mediante isso, desenvolveu-se nesse projeto o tema qualidade de vida, com o objetivo de proporcionar conhecimento sobre aspectos: biológicos (alimentação e hábitos saudáveis), psicológicos (autoestima e autonomia) e sociais (relações interpessoais e habilidades sociais). A metodologia utilizada baseou-se nos princípios de Zem - Mascarenhas e Dupas (2001, p.413-9), segundo os quais para trabalhar com crianças deve-se entretê-las, e uma das formas de se realizar isso é trabalhar por meio de dinâmicas lúdicas. Assim, utilizou-se como método dinâmicas e atividades aplicadas em encontros semanais, visto que, cada encontro trata de um tema pré-estabelecido dentre os citados acima. Como o cunho da pesquisa tem caráter quantitativo, foi aplicado o pré-teste para avaliar o conhecimento prévio dos alunos em relação à qualidade de vida, e após os três encontros foi aplicado o pós-teste com o intuito de reavaliar os resultados. A análise dos dados mostrou que no pré-teste houve 91% de acertos e no pós-teste 94%, referentes ao nível de conhecimento obtidos pelos alunos durante os encontros. Portanto, a pesquisa mostrou que as crianças tiveram uma melhora no nível de conhecimento a respeito do tema qualidade de vida, abrangendo os aspectos biopsicossociais. Palavras chave: Qualidade de vida. Criança. Biopsicossocial.

REFERÊNCIAS:

MASCARENHAS, S. H.; DUPAS, G. Conhecendo a experiência de crianças institucionalizadas. Rev Esc Enferm USP 2001; 35(4): 413-9.

PEREIRA, E. F.; TEIXEIRA, C. S.; SANTOS, A. D. Qualidade de vida: abordagens, conceitos e avaliação. Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte, São Paulo. 2012.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.171p.

Departamento Científico de Nutrologia. Manual de Alimentação Saudável. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Pediatria, 2011. Disponível em: http://www.sbp.com.br/pdfs/manual_lanche_saudavel_04_08_2012.pdf; Acesso em: 20/03/2017.